

Brasília-DF, 29 de agosto de 2005.

Comando Nacional de Greve: Ricardo, Maria Ângela, Paulo Henrique, Luiz Antonio, Christina, Agnaldo, Luizão, João Paulo, Celso, Sandro e Vânia (DN), Adamoli e Flavio (ASUFPEL), Vanilde e Liane (SINTUFSC), Lidismar (SINTESAM), Janine, Wellington e Milton, Magesk (SINTUFES), Durval, Rogério e Luciano (SINTUFEPE - Rural), Joaquim e José Félix (ASAV), Jorge, Paulo e Fatinha (SINT-UFG), Davi e Rosângela (SINTUFEJUF), Marcos Soares (SINTUFPA), Antônio Batista (SINTUFCE), Amaral (SINTESPB), Maria Antonia (SINTUFSCAR), Adão Júlio (ASSUFOP), Ozimar Rodrigues, Cosme Ornelas, Darci, João Luiz e Augusto Rodrigues (SINTUFF), Rogério (ASSUFMS), Chacal e Rosane (ASSURGS), Paulão, Edson Vargas da Silva e Vera Lucia V. Vargas (SINTUFRJ), Léia (SINTUF-MT).

ERRATA: Márcia Cristina - de 23 a 26/08; Christina Faria, desde 25/08 (pela Coordenação de Aposentados).

INFORMES NACIONAIS

NO 14º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL Já estamos com 30 entidades em greve!

EIXO ESPECÍFICO:

I - Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para:

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
 - Níveis de capacitação;
 - Incentivo de Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Vale Alimentação;
- Parcelamento das férias e demais itens da pauta.

O COMANDO NACIONAL DE GREVE EM REUNIÃO REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2005, CONSIDERANDO:

01. O que nos levou a Greve foi a inconsistência do processo negocial, identificado nas reuniões do GT-Técnico realizada no dia 19 de julho e na reunião da Mesa de Negociação Setorial, realizada no dia 02 de agosto, visto que os prazos relativos ao fechamento da proposta de orçamento do executivo estão se esgotando.
02. Que o Governo tentou, num primeiro momento, confundir a categoria e jogá-la contra a FASUBRA, quando informa que já havia sido apresentada proposta sobre VBC, o que não aconteceu.
03. Que a FASUBRA se pauta pelo debate interno e decisão da base nas Assembléias.
04. Que a FASUBRA não rompeu nenhum diálogo com o Governo, atitude nunca refletida em nossa trajetória histórica.
05. Que a Greve está se fortalecendo na base, onde já se encontram 30 Universidades com atividades paralisadas.
06. Que é necessário fortalecê-la para mantermos a "pressão" e exigir que o governo apresente garantias de dotação orçamentária a partir do patamar de R\$ 420 milhões sinalizados no documento do Governo, acordado conjuntamente pelo MEC e Ministério de Planejamento, tendo como aval a Comissão de Parlamentares e ANDIFES. Essas garantias deverão ser apresentadas com seus respectivos desdobramentos.
07. Que devem ser restabelecidas imediatamente os trabalhos da Comissão Nacional (2ª etapa do enquadramento) e dos GT-Técnicos que trabalharão: Racionalização, VBC, Terceirização e Benefícios.

ORIENTAÇÕES AOS CLG's

01. Fortalecimento da Greve com realização de atividades na base
02. Que neste momento é necessário demonstrar firmeza e unidade nos encaminhamentos da Greve
03. Que não deve haver nenhuma discussão de refluxo do movimento de Greve neste momento.
04. Esta discussão se dará de forma unificada, e só a partir das garantias exigidas no **item 06** dos considerandos acima.

05. Aproveitar a mobilização dos setores da educação para atividades conjuntas, ainda que tenhamos pautas distintas, atos unificados podem contribuir com o movimento, desde que não firmem resoluções de nossas instâncias.

06. Procurar parlamentares nos Estados para explicar o motivo da Greve e demonstrar que não fomos nós que rompemos com o processo de negociação.

07. Elaboração de Nota a Imprensa a ser enviada a todos os órgãos de comunicação.

08. Aprovação em Assembléia Geral de Manifestação de Apoio ao companheiro José Miguel da Conceição Ferreira - Coordenadora Jurídico e de Relações de Trabalho da FASUBRA e Coordenador Geral do SINTUFPA que está sendo processado administrativamente e junto ao Ministério Público, sendo acusado pela Administração Superior da UFPA por ter realizado Ato Público definido pela Federação na frente do Hospital Universitário, ser o responsável pelo óbito de uma criança que se encontrava internado naquela casa de saúde, caracterizando visivelmente prática de perseguição política a uma liderança daquela entidade de base e da própria Federação. O CNG solicita também que sejam enviados documentos a Administração Superior da UFPA exigindo o imediato arquivamento dos dois processos movidos contra o referido companheiro.

EXPLICAÇÃO ACERCA DA NOTA DOS PARLAMENTARES

Com relação ao relato das atividades dos parlamentares - nota publicada no IG 08 - o CNG vem explicitar a categoria que a não participação na reunião realizada entre MEC e Parlamentares se deu pelo fato de não haver chegado confirmação oficial por parte do MEC visto que nosso entendimento era de que o MEC estaria, por intervenção dos parlamentares, recebendo o CNG.

O CNG inclusive, mediante a possibilidade da realização da reunião, esteve nos dias anteriores promovendo o debate sobre nossa intervenção na referida reunião.

O CNG, no dia da reunião, esteve debruçado no debate a cerca ofício do MEC datado de 23 de agosto quando do contato dos parlamentares estranhando nossa ausência. Em resposta dissemos não haver nenhuma formalização por parte do MEC e que, portanto em nosso entendimento esta era uma reunião restrita aos parlamentares e MEC. Em novo contato os parlamentares reafirmaram o convite pela parte deles, no entanto, no atropelo da hora não havia como reunir novamente o comando.

Por fim registramos que o informe publicado no IG-08, veio dos parlamentares e que não nos cabia qualquer alteração no texto e neste sentido visto os questionamentos vindos da base estamos fazendo este informe de maneira que não paire qualquer duvida sobre a atuação do CNG.

ATENÇÃO: ALOJAMENTO NA CASA DA FASUBRA

O CNG informa que as vagas da casa estão esgotadas.

Os companheiros (as) de base, deverão procurar hotéis ou pousadas para se alojarem

QUADRO DE DELIBERAÇÕES DAS ASSEMBLÉIAS DE BASE ATÉ 29/08/2005

REGIÃO	ENTIDADE	SIM	OBS
N O R T E	SINTUFPA	X	
	SINTESAM	X	
	SINTEST/AC	X	AG 31/09
	SINTUNIR		AG 02/09
	SINTUFRA	x	
N O R D E S T E	SINTESPB/UFPB	X	
	SINTESPB/UFMG	X	
	SINTUFCE	X	AG 01/09
	ASSUFBA-SIND.		
	SINTUFEPE/RUR	X	
	SINTUFEPE/FED	X	
	SINTEST/RN - UFRN	X	
	SINTEST/RN - ESAM	X	
	SINTUFS	X	
	SINTEMA		AG 31/08
	SINTUFAL		AG 31/08
SINTUFPI		AG 05/09	
C E N T R O	SINTUF/MT	X	
	SISTA/MS	X	AG 26/08
	SINTFUB		
	SINT-UGF	X	AG 02/09

S U D E S T E	SINTUFF	X	
	SINTUFRJ	X	
	SINTUR-RJ	X	AG 30/08
	ASUNIRIO		
	SINTUNIFESP		
	SINTUFSCAR	X	
	SINTUFES	X	AG 29 e 31/08
	ASSEFEI		
	SIND-IFES/BH		
	SINDUFLA	X	
	ASAV-SIND	X	
	SIND. ASSUFOP	X	
	SINTET-UFU	x	
	SINTUFEJUF	X	
SINTEFOA		AG 02/09	
SINTE-MED		AG 31/08	
S U L	SINTUFSC	X	
	SINDITEST/UFPR		AG 01/09
	SINDITEST/CEFET		
	ASUFPEL	X	AG 01/09
	APTAFURG	X	
	ASSUFMS	X	
	ASSUFRGS	X	AG 31/08
TOTAL		30	

INFORME DA COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE APOSENTADOS

DATA: 25 e 26/08/2005

Presenças: Márcia Cristina e Christina – Coordenadoras de Aposentados da FASUBRA; José Felix de Lima – ASAV; Lidismar Freitas de Farias – SINTESAM; Antonio Batista da Silva – SINTUFCE; Elena do Bonfim Xavier e Joana Rosa Mendonça – SINTUF-UGF; Ilse Sehn – SINTET –UFU; Maria Antonia Bertoni – SINTUFSCAR; Lucineide Cabral Souza – SINTFUB; Cosme, Darci e Augusto Rodrigues – SINTUFF; Ricardo N. Feuerharmel e Marco Paiva de Faria – DN Nacional.

Dando início a reunião do GT de Aposentados foram feitas às apresentações do grupo e uma discussão aprofundada sobre a necessidade de reuniões periódicas para que os coordenadores da pasta estivessem mais inteirados do que se passava com os aposentados e futuros aposentandos em todo o Brasil.

Decidiu-se que a presença do Dr. Rogério Viola é fundamental em toda a programação do Seminário, onde deveriam ser aprofundados os seguintes assuntos: Reforma Universitária, Reforma Sindical e Trabalhista, a Carreira e os Aposentados, PEC-Paralela, Benefícios (Vale Alimentação, Vale Medicamentos), Aposentadoria Especial, Resgate do Anuênio, Artigos 192 e 184, Licença Prêmio, Contagem de Tempo de Serviço. Seguindo a reunião, decidiu-se que o Seminário de Aposentados será realizado nos dias 29 e 30 de setembro de 2005, no Auditório Dois Candangos, com a seguinte programação:

Dia 29.09.05

08:30 – Abertura dos Trabalhos

Atividade Cultural e a presença da Coordenação Geral e Coordenadoras de Aposentados

09:00 – A situação dos trabalhadores aposentados na atual conjuntura política e econômica

Sen. Heloisa Helena

Dep. Fátima Bezerra

COBAP, MOSAP

12:30 – intervalo para almoço

14:30 – Reforma Universitária

Reforma Trabalhista

Reforma Sindical

Coordenação de Educação e Relações Internacionais – FASUBRA

16:30 – A Carreira e os Aposentados

Coordenação de Relações de Trabalho e GT Carreira

Dia 30.09.05 – manhã

08:30 – Abertura dos trabalhos

PEC-Paralela

Sen. Paulo Paim

10:30 – Fundos de Pensão

ANFIP e CUT

12:30 – Intervalo para almoço

14:30 – O destino da Previdência Pública a partir da MP 258, de 21 de julho de 2005.

ANFIP e MOSAP

16:30 – Benefícios/Previdência Complementar/Aposentadoria Especial – Dr. Rogério Viola

17:30 – Encaminhamentos

No final dos trabalhos haverá uma confraternização na casa, que será cotizada entre os participantes. As entidades de base terão até o dia 21 de setembro para confirmar a presença e o número de participantes.

Neste Seminário já deveremos tirar a data para que se aconteça um próximo e as entidades que se interessarem em sediá-lo deverá apresentar a proposta.

A cada 07 dias deverá ser divulgada no IG ou ID a programação do evento.

30 de setembro – Dia dos Aposentados

Nesta reunião foi decidido, ainda, o encaminhamento para a Direção Nacional das seguintes solicitações, conforme as correspondências a seguir

A Direção Nacional da FASUBRA Sindical

NESTA

O GT de Aposentadoria reunidos nos dias 25 e 26.08.05 na sede da Federação em Brasília, com a presença dos companheiros (as) Márcia Cristina e Christina Faria – Coordenadoras de Aposentados da FASUBRA; José Felix de Lima – ASAV; Lidismar Freitas de Farias – SINTESAM; Antônio Batista da Silva – SINTUFCE; Elena do Bonfim Xavier e Joana Rosa Mendonça – SINT-UFMG; Ilse Sehn – SINTET-UFU; Maria Antonia Bertoni – SINTUFSCAR; Ricardo N. Feuerharmel e Marcos Paiva – DN Nacional; Lucineide Cabral Souza – SINTFUB, Cosme, Darci e Augusto Rodrigues – SINTUFF, vêm requerer desta Entidade, juntamente com a Assessoria Jurídica, Parecer dos encaminhamentos abaixo e, a inclusão dos pleitos na proposta de alteração da lei ora em pauta na negociação junto ao governo:

1. Quando do enquadramento dos servidores técnicos-administrativos nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES na carreira instituída pela Lei número 11.091/2005, não foi considerada a licença prêmio por assiduidade não usufruída na contagem do tempo de serviço público federal.

Considerando o Art. 100 da Lei nº 8.112/90 preceitua que o "tempo de serviço público federal é contado para todos os efeitos, inclusive o tempo de serviço prestado às Forças Armadas";

Considerando o inciso VIII do Art. 102 da Lei número 8.112/90 dispõe que são considerados como efeito de exercício os afastamentos em virtude de licença prêmio por assiduidade;

Considerando que a lei manda computar como tempo de serviço;

Considerando o princípio de tempo de efetivo serviço público, direito dele resultante incorpora-se, desde logo, no patrimônio do servidor público independentemente da atualidade de outros direitos;

Considerando que a lei posterior não poderá dar como inexistente o fato ou tirar-lhe a qualificação de efetivo serviço público;

Considerando, ainda, com o advento da Emenda Constitucional número 20/98 não mais se computará o tempo de serviço e passou-se a computar o tempo de contribuição, logo, todo o tempo de serviço fictício (licença prêmio por assiduidade), anterior à publicação da lei em referência deve ser contado em dobro para a aposentadoria para aqueles que preencherem os requisitos para tal conforme preceitua as normas ora vigentes;

Considerando que o aposentado e o instituidor de pensão não tem como crescer na carreira, entendemos que os mesmos deveriam ser enquadrados no topo da tabela.

Em face do exposto, solicitamos a viabilidade da contagem do tempo de serviço público federal relativo à licença prêmio não usufruída para fins de enquadramento dos servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão federal na Carreira citada acima, juntamente com o resíduo do tempo de serviço público federal não computado no enquadramento dos servidores.

2. Uma vez que a Federação, juntamente com o GT-Carreira não mediram esforços suficientes no sentido de não ter consultado um especialista em aposentadoria, em época oportuna para possíveis simulações, ou seja, durante a elaboração do projeto de lei do enquadramento e a negociação junto ao governo, para

que assim se evitasse o prejuízo ocorrido com os aposentados e instituidores de pensão, considerando a especificidade da legislação da aposentadoria.

Solicitamos que seja considerado todo o tempo de serviço no enquadramento e não somente o tempo de serviço público federal.

Atenciosamente,

Coordenação de Aposentados da FASUBRA
Grupo de Trabalho – GT Aposentadoria

À
Direção Nacional da FASUBRA Sindical
NESTA

Companheiros (as),

O GT de Aposentados da FASUBRA reunidos nos dias 25 e 26/08/05 e, de acordo com a solicitação das bases, através de seus representantes e coordenadores vêm, neste sentido, solicitar a participação da FASUBRA junto ao MOSAP, da denúncia feita à Organização dos Estados Americanos, através do Processo P-644-05, contra o Estado Brasileiro em relação à perda dos direitos adquiridos quando da aprovação da Reforma da Previdência que instituiu aos aposentados a cobrança dos 11% do PSSS.

Para melhor esclarecimento encaminhamos, em anexo, cópia de correspondência que acusa o recebimento da comunicação do processo, relatório e artigos do Jornal Correio Brasiliense.

Na certeza do pronto atendimento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Coordenação de Aposentados da FASUBRA
Grupo de Trabalho – GT Aposentadoria

INFORMES DE BASE DIARIO

SINTUFES: "26/08/2005 – GREVE NA UFES SEGUE FORTE, com adesão de setores que convencionalmente não aderem inicialmente à greve. No dia de ontem o Comando realizou o **"Café com Sonho" - sonho de uma carreira; sonho de 5% de step mais 3 salários mínimos de piso para a categoria; por uma data-base; sonho por melhores condições de trabalho; sonho de que o governo resolva o problema do VBC, incorporando o mesmo ao salário-base, sonho por um governo que de fato governe pelos interesses da classe trabalhadora deste país.** O café foi servido em frente à PROGRAD, setor onde havia problemas com o Pró-Reitor, que queria o atendimento de 30% nos guichês. O Comando de Greve argumentou com o Pró-Reitor a necessidade de respeito à decisão dos servidores do local de aderir à greve, sendo que os 30% são necessários em serviços essenciais previstos em lei, o que não é o caso. Além disso, foi solicitada a fiscalização dos servidores para que o pessoal que se encontra em estágio probatório não seja ameaçado, nem utilizado para cobrir o serviço paralisado. O setor permaneceu fechado.

No HUCAM estão sendo atendidos os programas especiais, que são os programas que atendem os pacientes que precisam de medicação e acompanhamento, o que cumpre os 30%. É importante ressaltar que a mídia tem dado ampla cobertura a greve e que tem destacado sempre o ponto da pauta que fala do concurso público, em especial para os HUs, como um ponto positivo da greve.

No dia de hoje, os Comandos de Greve do HUCAM e Goiabeiras se reuniram para discutir a situação do Pronto Socorro, onde os funcionários têm reclamado que tem sido forçadas muitas internações. Na próxima semana haverá um reforço na mobilização dos companheiros a partir do Debate pelo Desarmamento que ocorrerá no HUCAM. O calendário de mobilização para os próximos dias é:
29/08/2005: 06:30h – mobilização em frente ao Portão Central da UFES/Goiabeiras, para recepção do início do semestre letivo; - 08:00h "Café com Sonho" no HUCAM; - 09:00h – **"Café com Sonho"** e Assembléia dos servidores em frente ao Portão Central da UFES; 08:00h "Café com Sonho" no HUCAM; - 14:00h – reunião dos Comandos de Greve no HUCAM;

30/08/2005: 06:30h – Mobilização para o debate do Desarmamento no HUCAM; - 10:00h – Debate sobre o Desarmamento no SAME/HUCAM, mesa: Marta Falqueto (MNDH), Vilson (Paz no ES), Eric Rubiale (Viva Brasil). Coordenação de Jussara Bezerra (SINTUFES);

31/08/2005: 09:00h - Assembléia dos servidores no Portão Central da UFES; - 14:00h - Mobilização da greve no HUCAM.

VAMOS À LUTA ATÉ A VITÓRIA, SEM ACATAR A PRIMEIRA PROPOSTA DESSE GOVERNO, PELA GARANTIA DE 5% NO STEP E 3 SALÁRIOS MÍNIMOS NO PISO DA CATEGORIA”.

ASAV: “Por respeito as bases e justificando a existência do Comando Nacional de Greve (CNG), o Comando Local de Greve (CLG) solicita, em caráter de urgência, esclarecimentos quanto aos reais motivos que levaram os representantes da FASUBRA a não comparecerem à reunião agendada pelos parlamentares e representantes do MEC conforme constando IG2005 AGO-08. O CLG entende que neste momento o Comando Nacional de Greve é o legítimo representante da Fasubra, e que todas as decisões e interlocuções deverão ser tomadas pelo CNG e não por membros da Direção da Fasubra.

O Comando Local de Greve, após analisar o ofício nº 517/2005, enviado pelo MEC, discorda com a opinião do CNG, e não o considera como uma proposta concreta e entende que não existem elementos novos que possam indicar o fim da greve. Todas as informações citadas neste ofício, já eram de conhecimento de toda a categoria, com exceção da oficialização da proposta do congelamento do VBC em 2006.

Entendemos que esta proposta não resolve o problema do VBC, uma vez que não houve ganho salarial em 2005 para as pessoas que tiveram o VBC. Solicitamos mais uma vez que seja detalhadamente esclarecida a todas as bases, pelo CNG, a proposta de congelamento do VBC para que as mesmas possam analisar cuidadosamente o mérito.

Lembramos ainda que as bases não devem se sentir pressionadas por calendários estabelecidos pelo MEC e que temos que ter garantias oficiais de todas as nossas reivindicações. O CLG vem ainda manifestar seu repúdio à atitude do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Lavras (UFLA) ao autorizar a intervenção da Polícia Militar nas manifestações dos estudantes da UFLA que estavam em pleno direito de manifestação por ocasião do dia 24/08 quando alunos foram agredidos e detidos. Esperamos que esta atitude impensada não desestime o movimento estudantil ou sirva para quebra do diálogo que é tão importante neste momento.

SINTUFF: “O Sindicato dos Funcionários da UFF suspendeu o pagamento das contribuições à CUT. As maiores queixas do Sintuff são que a CUT, além de não apoiar a greve dos servidores da universidade, defende a reforma sindical contra os interesses dos trabalhadores”.

SINTUFCE: “Nossa última Assembléia Geral, realizada dia 25/8, com a presença de 328 servidores, aprovou por unanimidade a continuidade da greve. Diariamente mais de 150 servidores participam do Comando Local. Alguns setores já estão totalmente fechados, outros em processo de construção, mas na avaliação do comando a perspectiva é de crescimento. A área da saúde está funcionando com sistema de escala de greve. No ponto de avaliação da assembléia caracterizou-se a indignação dos servidores com o governo que ameaça não negociar se a greve não for suspensa. A posição da assembléia é que a greve deve ser fortalecida até que o governo apresente ao CNG uma proposta concreta de negociação o que até agora não foi feito. Por outro lado também não conseguimos entender porque até agora o CNG não enviou as bases uma avaliação política real e precisa sobre a negociação. Entendemos que a falta de uma avaliação do CNG reflete a fragilidade da Direção Nacional. Nesse momento devemos ter clareza que não somos partido político nem governo, somos sindicalistas encaminhando a luta da nossa categoria. Como sugestão gostaríamos que nos fosse enviado o percentual de paralisação das universidades e que o CNG indicasse algumas atividades unificadas para o movimento. Nossa próxima AG será dia 1/9 às 15 horas.

PROGRAMAÇÃO DE GREVE

DATA	HORA	ATIVIDADE
29/8 (2ª feira)	8:00	Fechamento dos Portões do Pici
	15:00	Reunião do Comando
30/8 (3ª feira)	8:30	Café da manhã para servidores e comunidade do HUWC e MEAC
	15:00	Reunião do Comando
31/8 (4ª feira)	7:00	Fechamento dos Anexos
	9:00	Comissão irá ao LABOMAR e FM Universitária
	15:00	Reunião do Comando
1/9 (5ª feira)	8:00	Mobilização
	15:00	Assembléia Geral

SindUFLA: “Em AG realizada sexta-feira dia 26/08, às 8:30 horas deliberou-se pela continuidade do movimento, construção de pauta interna de reivindicações na próxima AG, apoio a greve dos estudantes. Informamos que os Docentes decidiram deflagrar uma greve por tempo indeterminado a partir de segunda-feira dia 29, portanto a UFLA encontra-se com seus três segmentos em greve.

Com relação à proposta do MEC, o documento foi lido, mas apesar da urgência de um parecer a respeito do mesmo, não foi possível uma análise mais detalhada visto que, nossas AG's da semana passada

ficaram muito prejudicadas em função dos piquetes dos estudantes. Só teremos condições de uma análise e de um parecer, na próxima AG marcada para terça-feira dia 30 pela manhã. O CLG analisa que tal proposta não atende a pauta de reivindicações; que o congelamento do VBC trará um prejuízo aos companheiros que o possuem, pois os mesmos terão calculados os 3,6% com a implementação da segunda etapa somente sobre seu vencimento básico. A proposta do MEC não avança em nenhum outro ponto da pauta a não ser a implantação da segunda etapa e esta proposta de congelamento do VBC que cria novamente um tipo de gratificação permanente, o que somos contra. Queremos garantias reais destes pontos e dos outros também. De promessas e acordos quebrados estamos cheios.

O CLG pondera ser precipitada qualquer suspensão da greve neste momento em que o movimento demonstra grande força em nosso meio e não termos ainda as garantias concretas de nenhum dos pontos de pauta. Temos o apoio dos Docentes e Estudantes em greve e estamos construindo um calendário de lutas e manifestações unificado com os Estudantes. Em reunião conjunta do CLG e DCE decidimos realizar um ato no dia 7/9 na solenidade a ser realizada na Praça central da cidade e construiremos um espaço dentro da mostra que a UFLA fará, contendo fotos da precariedade de alguns setores, salas de aula, e fotos da truculência que a policia local utilizou para desimpedir uma entrada lateral, na manifestação dos estudantes.

O CLG reunido nesta segunda-feira pela manhã orienta ao CNG a questionar na próxima reunião com o MEC, a respeito de outros pontos da pauta importantes como o do auxílio saúde (nós queremos é GEAP), aumento do vale alimentação e transporte, parcelamento do desconto do adiantamento de férias, fim da terceirização e abertura de concurso etc. **ATÉ A VITÓRIA!"**.

SISTA: "O comando de greve do Sista (Sindicato dos Servidores Administrativos) estará na tarde desta segunda-feira no HU (Hospital Universitário) de Campo Grande. Os técnicos da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) que já estão em greve, vão tentar convencer os demais administrativos a aderirem a paralisação. "Iremos conversar com os colegas e explicar a situação", disse Juarez Mendes de Souza, coordenador de comunicação da entidade. Além disso, o comando irá verificar como está o atendimento a população e a escala de plantão. Os serviços do hospital podem ser paralisados nesta semana. Os funcionários já estão autorizados a parar gradativamente. O Sista enviou na semana passada um ofício às secretarias municipais e educação comunicando sobre o movimento. Uma nova assembléia foi marcada para esta quarta-feira. A reunião será realizada às 14 horas no auditório do LAC (Laboratório Central). Se houver greve, 30% dos serviços devem ser mantidos, o que é exigido por lei. Além disso, a população deve ser avisada com, no mínimo, 72 horas de antecedência. UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) e CTI (Centro de Tratamento Intensivo) devem continuar operando normalmente, com os técnicos trabalhando em escala de plantão. No campus da UFMS de Campo Grande e de Dourados, os acadêmicos estão sem acesso à biblioteca e a aulas práticas desde o último dia 22. No entanto, ainda não está confirmado a adesão de todos os funcionários a paralisação, pois muitos são terceirizados. Os técnicos dos campus de Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana ainda não aderiram a greve. Os 2.350 mil servidores do Sista em Mato Grosso do Sul reivindicam a garantia de recursos para 2006 para que o plano de cargos e carreiras seja concluído; capacitações; auxílio saúde; reajuste no auxílio alimentação; parcelamento do pagamento de férias e também reposição salarial de 18%. Atualmente, o piso para servidores iniciantes é de R\$ 701 enquanto o teto é de R\$ 2,2 mil. A greve não tem data para acabar e depende das negociações com o governo."

APTAFURG: "A Assembléia Geral da APTAFURG, deliberou por não apontar a saída da GREVE neste momento, reafirmando a necessidade da resposta do governo referente aos outros dois pontos da pauta de reivindicações que são o auxílio saúde e reajuste do vale alimentação. Também foi ratificado pela AG a necessidade da avaliação técnica do GT Carreira quanto ao VBC e a avaliação política do CNG da proposta do governo. Também questionou porquê o CNG não compareceu a reunião agendada pela bancada de parlamentares com o MEC. Comando Local de Greve."

SINTESPB: "Servidores realizam hoje pela manhã arrastão pelo campus I da UFPB.

Os servidores da UFPB, em greve há duas semanas, realizam hoje pela manhã, um arrastão no campus I da instituição. A concentração será a partir das 08:00 horas, na sede do SINTESPB. O objetivo dessa atividade é intensificar a mobilização e dar maior visibilidade ao movimento. O arrastão terminará no Hospital Universitário Lauro Wanderley, onde está programada para as 10:00 horas, uma reunião com todos os servidores para avaliar a paralisação dos serviços. Os servidores da UFPB decidiram em Assembléia solicitar ao Comando Nacional de Greve que convide o Ministério do Planejamento e a Casa Civil da Presidência da República para participarem da Audiência prevista para o dia 30/08/05 com o MEC.

Todas essas atividades foram deliberadas pela assembléia-geral realizada, ontem, no auditório da Reitoria, que aprovou a continuidade do movimento, já que até o momento não houve avanços nas

negociações entre o Comando Nacional de Greve e o Ministério da Educação e Cultura no tocante às principais reivindicações da categoria.

A posição do Comando de Greve da Paraíba, referendada pelo XII Congresso do Sindicato dos Trabalhadores em ensino superior da Paraíba, realizado nos últimos dias 24, 25 e 26 desse mês, no Hotel do Vale, em Campina Grande, e pela assembléia-geral, que aconteceu, ontem, é que a greve nas universidades federais da Paraíba só será encerrada com o atendimento pelo Governo de toda pauta de reivindicações da categoria. Na manhã dessa terça-feira, ainda será realizada uma assembléia-geral com os servidores da UFCG, para discutir e deliberar pela continuidade do movimento, a exemplo do que aconteceu já com os servidores da UFPB.”

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

AGOSTO	
24 a 26	Rodada de AG's para avaliar documento enviado pelo MEC
25 e 26	Reunião do GT de Assuntos de Aposentadoria - BSB
26, 27 e 28	Reunião membros Assessoria GT-Carreira - BSB
	Reunião do CNG para avaliar posição base
30	Audiência FASUBRA/MEC
31	Prazo para entrega da Peça Orçamentária pelo governo - BSB
SETEMBRO	
01 a 03	Reunião do GT-SS (Saúde e Seguridade) - BSB
03 e 04	Encontro Nacional de Trabalhadores do Campo e da Cidade São Paulo.
29 e 30	Seminário de Aposentados
OUTUBRO	
15 a 17	Conferência Nacional de Ensino Superior - BSB
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
NOVEMBRO	
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB